



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas

Diretrizes e procedimentos para o funcionamento das Redes de Pesquisas no PMA

Fiocruz/VPPCB/PMA

2022

PMA
DISSEMINANDO
CIÊNCIA EM
SAÚDE PÚBLICA





Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa
e Coleções Biológicas



Diretrizes e procedimentos para o funcionamento das Redes de Pesquisas no PMA

Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde

Equipe PMA:

Isabela Santos

Roberta Goldstein

Rosane Souza

Beatriz Soares

Isabella Koster

Laís Jannuzzi

Glória Rodrigues

Edjane Alves

Rio de Janeiro, agosto de 2022

APRESENTAÇÃO

Estimadas equipes de pesquisa,

Sejam bem-vindas ao documento de diretrizes de funcionamento das Redes de pesquisas do PMA, Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde, da Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas (VPPCB). À medida que ampliamos as Redes, reafirmamos nosso compromisso com a pesquisa em saúde pública, com as ações afirmativas, com a construção compartilhada do conhecimento científico e com o fortalecimento das políticas públicas de saúde.

Nós da equipe do PMA trabalhamos na gestão do Programa de fomento a pesquisas com objetivo de que estas se traduzam em benefícios para a sociedade como um todo. Induzimos, selecionamos e fomentamos estudos comprometidos com a melhoria do SUS e que colaborem para a formulação e implementação de políticas públicas. Para isso, trabalhamos junto às equipes de pesquisa para apoiar no desenvolvimento de estratégias mais efetivas, acessíveis e criativas, que promovam mudanças nas práticas de pesquisa, no engajamento das(dos) interlocutores para a disseminação científica, fortalecendo a democratização do conhecimento científico.

Entendemos que cada pesquisa é única, não estática e que possui peculiaridades. Por este motivo, fazemos um investimento singular, de forma dialogada e colaborativa, por um lado, com cada equipe de pesquisa e, por outro, com todas as pesquisas, em rede. Apoiamos e induzimos transformações ao longo das pesquisas, de modo a promover o equilíbrio entre desenvolvimento, resultados, e aplicação dos seus produtos, além da integração intra e interunidades ou regionais da Fiocruz.

Diante disso, descrevemos neste documento as diretrizes, procedimentos e atividades para o funcionamento das Redes de pesquisas no PMA. Todas as solicitações deverão seguir o fluxo e os modelos apresentados neste documento. Ficamos à disposição para que o nosso diálogo seja constante e enriquecedor. Assim, pedimos a leitura atenta do documento, bem como sugestões de melhoria do mesmo e do funcionamento do PMA. Estamos certas de que a chegada de vocês é fundamental para o fortalecimento desta Rede, do Programa PMA e da Fiocruz.

SUMÁRIO

1.	Redes de Pesquisas no âmbito do PMA	05
2.	Objetivos das Redes no PMA	06
3.	Atribuições dos participantes das Redes de pesquisas no PMA	06
4.	Gestão das Redes	09
	4.1. Técnico-Científico.....	09
	4.2. Administrativo-Financeiro.....	13
5.	Produções das Redes	14
6.	Considerações finais e contatos	20
7.	Anexo I - Informações preliminares para as Requisições.....	22
8.	Anexo II - Observações sobre a criação de endereços institucionais, espaço de armazenamento virtual e uso de plataforma para reuniões.....	25

1. REDES DE PESQUISAS NO ÂMBITO DO PMA

O programa PMA teve início no ano 2000, quando se chamava Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em Saúde Pública (PDTSP), tendo seu nome modificado em 2015. O Programa busca o fortalecimento da área de políticas públicas e dos modelos de atenção e gestão de saúde pública, que representam a forma de organização do sistema público de saúde e suas práticas em resposta às necessidades da população.

As políticas públicas devem ser formuladas a partir da participação da sociedade, visando assegurar um direito à saúde. Neste contexto, o PMA tem como papel a indução do processo de aplicação dos resultados das pesquisas em soluções no campo do Programa, buscando aperfeiçoar o desempenho do SUS e a melhoria das condições de vida e saúde da população.

O PMA organiza as pesquisas em Redes que atuam colaborativamente e fortalecem a articulação intra e internunidades ou regionais da Fiocruz, bem como com instituições externas. A forma de organização das pesquisas fomentadas pelo Programa se dá em torno de temáticas ou Editais comuns, com o intuito de potencializar a geração e a disseminação do conhecimento científico. Eventualmente, em consonância com as diretrizes da presidência da Fiocruz, o Programa fomenta também projetos estratégicos.

O PMA trabalha de forma articulada no fortalecimento e na reflexão sobre os modos de disseminar os achados das pesquisas, impactar e envolver as(os) interlocutoras(es), buscando induzir a incorporação das melhorias às políticas públicas e às práticas do SUS, a partir de um modelo de gestão de redes colaborativas, adotado para o planejamento, gerenciamento e disseminação científica de pesquisas em saúde pública, coordenadas por pesquisadoras(es) lotadas(os) em qualquer uma das unidades da Fiocruz, por meio dos componentes Técnico-Científico e Administrativo-Financeiro.

2. OBJETIVOS DAS REDES NO PMA

Geral:

- Produzir conhecimentos aplicados, relacionados às políticas públicas de saúde no Brasil, tendo como foco a temática definida pelo programa PMA para cada Rede.

Específicos:

- Induzir a integração entre as equipes de pesquisa para atuarem de forma sinérgica na realização de atividades, discussão de resultados e/ou desenvolvimento de produtos;
- Fortalecer a articulação intraunidades e interunidades ou regionais da Fiocruz e as parcerias com instituições externas;
- Promover a cultura colaborativa institucional, criando um ambiente favorável para o desenvolvimento de soluções criativas e inovadoras;
- Estimular a interdisciplinaridade e a intersetorialidade de ações participativas no âmbito da saúde pública;
- Impulsionar a integração das equipes de pesquisa com as(os) suas(seus) diferentes interlocutoras(es), ao longo da trajetória da pesquisa, de modo a desenvolvê-la COM (e não PARA) elas(eles), a integração no desenvolvimento das atividades de pesquisa e a construção e uso dos resultados e produtos;
- Incentivar a troca de diferentes saberes e conhecimentos técnico-científicos produzidos na Rede com a sociedade.

3. ATRIBUIÇÕES DOS PARTICIPANTES DAS REDES DE PESQUISAS NO PMA

As Redes no PMA são compostas por equipes de pesquisa (coordenação geral e adjunta, assistentes de pesquisa, colaboradoras(es), interlocutoras(es) e parceiras(os)) dos projetos aprovados em Edital e equipe de gestão do Programa (coordenação geral e adjunta e corpo técnico).

A constituição de uma Rede no PMA reconhece a diversidade de pesquisas no campo. A articulação social e política para a sensibilização e o envolvimento das(dos) interlocutoras(es) e parceiras(os),

identificadas(os) como relevantes para a pesquisa, amplia essa diversidade. O PMA estimula que as equipes sejam compostas considerando o envolvimento e a integração de pessoas que possam representar essas(esses) diferentes interlocutoras(es) e parceiras(os).

Atribuições das equipes de pesquisa:

- Antes da execução das atividades, a coordenação geral ou adjunta de cada pesquisa integrante de cada Rede deverá assinar o Termo de Compromisso acerca do desenvolvimento da pesquisa, conforme prazo de vigência da Rede previsto em Edital. O modelo deste termo ou de outros documentos que se façam necessários, serão enviados no início de cada Rede;
- Enviar à coordenação do Programa o parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sempre que pertinente, antes das atividades de campo;
- Desenvolver a entrega principal da pesquisa, atendendo aos padrões institucionais previstos no item “5. Produção da Rede”, que poderá ser aprimorado durante o acompanhamento do trabalho, sempre com a participação das(dos) interlocutoras(es) nas etapas previstas no cronograma de pesquisa;
- Garantir o acesso aos produtos, peças de disseminação e outros dados ou informações relevantes, encaminhando-os à gestão da Rede (*links*, arquivos, materiais físicos, etc.);
- Prover as informações solicitadas pela gestão da Rede para o acompanhamento administrativo-financeiro e técnico-científico das pesquisas;
- Apresentar justificativa para o não cumprimento dos prazos estabelecidos;
- Participar, imprescindivelmente e de forma colaborativa, nas reuniões, encontros, atividades e decisões coletivas da Rede, bem como do desenvolvimento de eventos e produtos compartilhados entre as pesquisas;
- Entregar relatórios técnico-científicos parciais e finais do projeto, conforme modelo, orientações e cronograma definidos pela equipe de gestão do PMA;
- Acompanhar as atividades, a elaboração e a entrega dos relatórios dinâmicos da equipe com bolsa;
- Depositar no [Repositório Institucional \(ARCA\)](#) toda a produção resultante da pesquisa, para fins de divulgação pública em Acesso Aberto, conforme as diretrizes da [Política de Acesso Aberto ao](#)

[Conhecimento da Fiocruz](#), assim como assinar e efetuar a cessão não exclusiva dos direitos patrimoniais de autor para fins não comerciais sobre a produção intelectual resultante da pesquisa;

- Informar os eventos a serem realizados pela pesquisa com antecedência, para que a gestão da Rede possa apoiar, participar e, também, divulgar;
- Referenciar o apoio financeiro e gerencial da Fiocruz/VPPCB/PMA em todos os instrumentos de registro da pesquisa (Lattes, Sage, Arca, etc.) com a informação de título, conteúdo e produtos previstos, conforme orientado no item “5. Produções da Rede” deste documento.

Atribuições da equipe de gestão do PMA:

- Induzir o alinhamento dos projetos com as políticas institucionais, bem como com os propósitos do PMA;
- Acompanhar, por meio de reuniões e diálogos em outros meios de comunicação onde se obtenha o relato das pessoas que desenvolvem as pesquisas, os componentes administrativo-financeiro e técnico-científico da execução de cada pesquisa e o desenvolvimento dos resultados e produtos das mesmas;
- Estimular o desenvolvimento técnico-científico das pesquisas com um olhar multidisciplinar, para promover o aprimoramento e compartilhamento dos resultados e produtos com as(os) interlocutoras(es) e parceiras(os) da pesquisa;
- Incentivar a articulação intra e interunidades ou regionais da Fiocruz e com instituições externas;
- Promover a integração entre as equipes de pesquisa da própria Rede;
- Colaborar para que as atividades, ações e produções no âmbito da Rede de pesquisas sejam acessíveis e inclusivas;
- Gerenciar os recursos financeiros a partir da previsão orçamentária da Rede;
- Coordenar e registrar as reuniões de acompanhamento com as equipes de pesquisas integrantes de cada Rede e pactuar com todas(os) as(os) envolvidas(os) os encaminhamentos e as versões finais dos documentos gerados.

4. GESTÃO DAS REDES

O modelo de gestão do PMA em redes colaborativas, a partir de um olhar multidisciplinar, favorece a participação das(dos) integrantes nas suas diferentes etapas de desenvolvimento, desde o seu planejamento, gerenciamento, desenvolvimento e disseminação, bem como a avaliação do percurso da pesquisa. Se ancora na gestão de informações produzidas pelas equipes de pesquisa e do Programa, operacionalizada por meio de um fluxo de coleta de dados, do uso de ferramentas e recursos de monitoramento das ações, e das interações com integrantes das Redes, compartilhando experiências e conhecimentos. Este modelo se divide em dois componentes: o técnico-científico e o administrativo-financeiro, que serão apresentados a seguir.

4.1 Técnico-Científico:

Este componente do modelo se organiza por meio dos subcomponentes do monitoramento e da disseminação científica. Se debruça sobre o percurso metodológico da pesquisa, com proposições de ajustes, ao acompanhar e colaborar no desenvolvimento de atividades, resultados e produtos, utilizando-se das estratégias de disseminação para potencializá-los.

a) Monitoramento:

As ações de monitoramento e avaliação são fundamentais para subsidiar a gestão com informações que viabilizem a reorientação das ações, a priorização de encaminhamentos e a identificação de barreiras, desafios e potencialidades a serem explorados e apoiados pela equipe de gestão. É um momento rico e peculiar, pois é a partir dele que é realizado o diálogo sobre o percurso das pesquisas e da Rede como um todo. Sendo assim, as ações propostas para o acompanhamento das pesquisas são realizadas periodicamente, podendo ocorrer simultaneamente, e compõem a base de dados técnico-científicos da Rede PMA de pesquisas.

O monitoramento diz respeito ao acompanhamento de toda a trajetória da pesquisa, desde o acolhimento e análise das demandas das(dos) pesquisadoras(es), para aprovação pela coordenação do PMA e o processamento por profissionais responsáveis pelo administrativo-financeiro, até a colaboração técnico-científica na condução das atividades, resultados, produtos e estratégias de disseminação.

Também é o principal elemento de ligação na orientação das(dos) coordenadoras(es) de pesquisa sobre o modelo de gestão do Programa, suas possibilidades e limites.

b) Disseminação Científica:

A disseminação científica acontece ao longo de todo o percurso da pesquisa. Ela se organiza através de cinco movimentos: planejamento, articulação, produção, circulação e avaliação, que ajudam no processo colaborativo da construção e produção do conhecimento com as(os) interlocutoras(es) da pesquisa, condição necessária à socialização do mesmo.

Para o acompanhamento desse subcomponente, é necessária a identificação de um(uma) integrante da equipe, com motivações e/ou habilidades ou disponibilidade para desenvolvê-las, para ativar e mobilizar a disseminação no âmbito da pesquisa. É chamada(o) de ponto focal quem exercerá esta função de articuladora(or) com interlocutoras(es) e integrantes da Rede e gestão do PMA. As pessoas que são pontos focais participam de atividades específicas junto à gestão do PMA, além de apoiar a equipe de pesquisa no comprometimento e desenvolvimento das estratégias de disseminação.

O acompanhamento da disseminação é realizado a partir da sistematização de suas estratégias em um plano. Ele deve ser permeável às vivências, intercorrências e novidades que a trajetória de uma pesquisa impõe. Sua elaboração e revisão processual pela equipe de pesquisa, com o apoio da equipe de gestão, é relevante por induzir a reflexão crítica e o aprendizado para o engajamento de interlocutoras(es) no desenvolvimento dos resultados e produtos da pesquisa.

O acompanhamento destes dois subcomponentes envolve estratégias de interação e atividades/instrumentos de coleta e análise dos dados que subsidiam a sistematização das informações técnico-científicas do Programa. Estas atividades ocorrem de forma integrada entre os subcomponentes, conforme pode ser verificado a seguir.

Estratégias de interação:

- Reuniões gerais das Redes: São realizadas reuniões gerais com todas(os) as(os) integrantes de cada Rede de pesquisas para apresentações e discussão do seu andamento, além de debates

sobre temas estratégicos e fundamentais para a articulação e integração entre as pessoas e as pesquisas na Rede.

- Reuniões de acompanhamento de pesquisa: São realizadas semestralmente com cada equipe para abordar o andamento das atividades, os passos metodológicos da pesquisa e os desafios e achados na elaboração de suas entregas. Além disso, a equipe do PMA busca construir, em conjunto com as equipes de pesquisa, consensos sobre os caminhos da pesquisa, a partir das perspectivas das(dos) diferentes participantes. Também indica possíveis articulações; busca alinhar as pesquisas às diretrizes institucionais; apoia-se na organização dos tempos de cronograma da pesquisa, no aprimoramento dos produtos e no estímulo à sua aplicação no SUS. A partir de todo o diálogo nessas reuniões, são revistas as necessidades de alterações no projeto original de cada pesquisa, tornando-as dinâmicas por princípio, como toda pesquisa aplicada precisa ser. É essa metodologia que permite a geração de resultados não esperados de alta qualidade. As alterações no projeto original são todas documentadas nos relatórios anuais de pesquisa.
- Reuniões colegiadas da disseminação científica: São realizadas bimestralmente com a participação dos pontos focais e integrantes da equipe de gestão do PMA, para apoiar o desenvolvimento das estratégias de disseminação das pesquisas e da Rede. Seu propósito é estabelecer espaço de trocas de experiência e interações entre as pesquisas, promovendo reflexões sobre temas e recursos que apoiem a compreensão e a realização da disseminação científica, fortalecendo-a em cada pesquisa e na Rede como um todo.
- Contatos *online*: São realizados rotineiramente e atendem a diferentes demandas. Existem aqueles em que a equipe PMA entra em contato com a(o) pesquisadora(or) (ou vice-versa) por meio de aplicativos de mensagens instantâneas, *e-mails* ou chamadas telefônicas, para tirar dúvidas ou solicitar informações específicas sobre a pesquisa. Também há demandas administrativas, que são previamente acolhidas e analisadas pela equipe do componente técnico-científico antes de torná-las requisições para processamento pelas profissionais responsáveis pelo componente administrativo-financeiro.

- Visitas técnicas: Eventualmente, são efetuadas visitas às unidades de pesquisa para promover a aproximação entre pesquisas da mesma unidade, conhecer o campo e as próprias unidades, ou mesmo para realizar reunião com a equipe de pesquisa em seu próprio ambiente de trabalho, propiciando maior conforto aos que recebem e possibilitando à equipe do PMA ver mais do que apenas um relato garantiria.

Nas reuniões elencadas acima é fundamental a participação da coordenação de pesquisa e/ou outro integrante designado como responsável pela equipe. Também é incentivada a participação de toda a equipe, baseada no entendimento de que a articulação em rede acontece com a maior adesão de todas(os) às propostas do Programa. Todos os encontros são registrados em memórias, consultadas para maior entendimento sobre as pesquisas e os encaminhamentos acordados em reunião.

Instrumentos de registro das informações:

- Relatórios de pesquisa: Anualmente, são solicitados à coordenação com o objetivo de sistematizar os passos da pesquisa, a partir de um modelo pré-estabelecido pelo PMA, elaborado e ajustado de acordo com as especificidades dos participantes de cada Rede.
- Relatórios dinâmicos: Periodicamente, são solicitados a pesquisadores que recebem bolsa, com o objetivo de detalhar e evidenciar as atividades executadas no período de vigência da bolsa. Estes relatórios configuram produtos de bolsa e devem relatar as suas contribuições para a pesquisa.
- Planos de disseminação: Para apoiar as equipes de pesquisa no desenvolvimento e atualização de seus planos, originalmente submetidos junto aos projetos do Edital, o PMA disponibiliza um roteiro com orientações sobre os principais elementos do plano. Os mesmos são analisados individualmente por profissionais responsáveis pela disseminação na equipe de gestão do PMA. As observações são retornadas e discutidas por *e-mail* e nas reuniões de acompanhamento e colegiadas da disseminação.

Todos os instrumentos mencionados subsidiam a elaboração de outros documentos, como os Relatórios de Gestão do PMA e os Relatórios para a liberação de recursos financeiros na Fiotec.

Contatos de referência: Rosane Souza (rosane.souza@fiocruz.br) e Beatriz Soares (beatriz.soares@fiocruz.br) / Isabella Koster (isabella.koster@fiocruz.br) e Laís Jannuzzi (lais.jannuzzi@fiocruz.br).

4.2 Administrativo-Financeiro:

Este componente do modelo diz respeito ao apoio na execução orçamentária e processamento de requisições das pesquisas, considerando que os recursos financeiros dos projetos aprovados para a Rede são provenientes do Tesouro da União (LOA corrente, fonte 001) e executados via Fiotec.

Importante! O uso dos recursos dos projetos aprovados por Edital público será pactuado entre a coordenação da Rede e cada coordenadora(or), de acordo com a real necessidade no desenvolvimento da pesquisa. Ou seja, todos os gastos deverão ser aprovados pela coordenação PMA e serão registrados em uma base de dados financeira para subsidiar a tomada de decisão, juntamente com as informações de acompanhamento. Assim, o orçamento é disponibilizado pela Presidência/VPPCB/PMA à cada Rede, e não é exclusivo de cada pesquisa. Dessa forma, ao fim das pesquisas, a equipe poderá ou não ter utilizado a totalidade do que fora previsto no momento da submissão do projeto.

Os valores previstos para cada rubrica devem atender à tabela da Fiotec e quaisquer solicitações de aquisições para a pesquisa, deverão seguir o fluxo abaixo.

1. Diante da demanda e respeitando os limites orçamentários, bem como definidas as rubricas a serem empenhadas, a coordenação da pesquisa deverá encaminhar um *e-mail* para pma@fiocruz.br com a descrição detalhada da solicitação.
2. A demanda será analisada por Rosane e/ou Beatriz e algumas informações serão solicitadas, conforme o tipo de requisição (Anexo I). Após análise, a demanda será submetida à aprovação da coordenação do PMA.
3. Posteriormente à aprovação, Glória ou Edjane solicitarão eventuais novas informações ou documentos que se façam necessários, realizarão o processamento da requisição junto à Fiotec e manterão a coordenação informada sobre o andamento do processo.

Não serão permitidos gastos com equipamentos e material permanente, conforme previsto em Edital, assim como o financiamento das taxas de publicação de artigos em revistas científicas.

Para preenchimento anual do sistema **SAGE**, as pesquisas vinculadas ao PMA/VPPCB devem ser registradas por cada coordenação de pesquisa conforme as orientações a serem dadas por *e-mail* no início de cada Rede.

Contato de referência: Glória Rodrigues (gloria.rodrigues@fiocruz.br), Edjane Alves (edjane.alves@fiocruz.br) e PMA (pma@fiocruz.br).

5. PRODUÇÕES DAS REDES

O Programa considera as publicações científicas, mas incentiva fortemente que os resultados e produtos das pesquisas, como metodologias, diretrizes, protocolos, ferramentas, modelos de atenção ou gestão, dentre outros, sejam desenvolvidos ou aprimorados para aplicabilidade no SUS ou na sociedade.

As Redes de pesquisas desenvolvem produtos coletivos que caracterizam os ganhos, os aprendizados e os desafios do trabalho colaborativo. Pressupõe-se que esses produtos coletivos sejam consensuados no decorrer de cada Rede, com os(as) participantes, de modo que se corresponsabilizem por sua produção. Podem ser consolidados como produtos coletivos, um portfólio das pesquisas, um livro de experiências e desafios dos participantes ou um evento para troca de saberes e vivências, estabelecimento de novas parcerias não previstas quando da formulação do projeto, por exemplo.

Destacamos a relevância do alinhamento de toda a produção, bem como sua publicização, às políticas institucionais da Fiocruz, que o PMA entende como fundamentais.

Elencamos a “Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão da Fiocruz”, com suas diretrizes para a integridade em pesquisa difundidas pelo [Guia de Integridade em Pesquisa da Fiocruz](#); a “[Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa](#)”, que visa ao acesso aberto ao conhecimento, recursos educacionais e dados produzidos; a “[Política de Divulgação Científica](#)”, com objetivos que confluem para uma ciência democrática, dialógica, aberta, equânime e participativa; e ainda a “[Política da Fiocruz para Acessibilidade e Inclusão das Pessoas com Deficiência](#)”, com o compromisso com uma sociedade mais justa, inclusiva e acessível.

A sua produção requer atenção antes, durante e após a sua elaboração em alguns elementos sobre os quais discorreremos abaixo.

- Acessibilidade

Partindo do pressuposto que todas(os) nós temos ou teremos alguma deficiência em alguma medida, é imprescindível que os recursos de acessibilidade sejam adotados para contemplar a diversidade presente tanto na Rede, quanto na sociedade. É necessário prever, antes da produção/realização e independente da presença ou não de pessoas com deficiência, quais recursos de acessibilidade podem ser contemplados no material ou atividade, quer sejam comunicacionais ou ligados à estrutura e ambiência das instalações físicas.

É fundamental a leitura e observação das diretrizes de documentos orientadores, para além da própria política de acessibilidade institucional, como o manual [Orientações gerais sobre acessibilidade e inclusão para profissionais de comunicação](#) e outros materiais que podem ser acessados na [pasta compartilhada](#).

Em reuniões com parceiras(os) e/ou interlocutoras(es) da pesquisa/Rede, estimulamos, sempre que possível, a autodescrição daqueles que estiverem com a fala, além da participação de intérpretes de libras.

- Instâncias Hierárquicas

A descrição das instâncias hierárquicas começa pelo órgão máximo, o Ministério da Saúde. O restante das instituições deve ser apresentado em ordem decrescente: Fundação Oswaldo Cruz Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas, Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde e a Unidade da Fiocruz à qual a pesquisa pertence. O(s) nome(s) de todas(os) as(os) representantes institucionais devem estar presentes abaixo do nome das organizações.

Alguns modelos podem ser observados na pasta compartilhada ou pelas nossas produções, como as sinopses de pesquisa e vídeos, disponibilizados no [sítio da Rede](#) e na [Playlist](#) do PMA.

Sugestão de instâncias hierárquicas no quadro a seguir:

<p>MINISTÉRIO DA SAÚDE Nome da(do) Ministra(o) da Saúde</p> <p>PRESIDÊNCIA DA FIOCRUZ Nome da(do) Presidente da Fiocruz</p> <p>VICE-PRESIDÊNCIA DE PESQUISA E COLEÇÕES BIOLÓGICAS Nome da(do) Vice-Presidente da Fiocruz</p> <p>PROGRAMA DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO À SAÚDE – PMA/VPPCB Nome das coordenadoras e integrantes do PMA</p> <p>NOME DA UNIDADE DA PESQUISA Nome da(do) Diretora(or) da Unidade</p>	<p>PESQUISA “TÍTULO DA PESQUISA”</p> <p>EQUIPE DE PESQUISA Nome das(dos) coordenadoras(es) e integrantes da pesquisa</p> <p>ELABORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO Nome das(dos) envolvidas(os)</p> <p>DEMAIS INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE A PRODUÇÃO A critério da equipe de pesquisa</p> <p>Este trabalho é fruto de uma pesquisa interinstitucional e recebeu apoio da Fundação Oswaldo Cruz/ Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas/ Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde – Fiocruz/VPPCB/PMA.</p>
--	--

- Logotipos Institucionais

A disposição dos logotipos é feita por agrupamentos: realização, apoio/financiamento e parcerias. Para aplicar a disposição dos logos nos materiais, existem duas possibilidades: assinatura horizontal e assinatura vertical. As assinaturas horizontais são aquelas nas quais os logos ocupam apenas uma linha e seguem a lógica hierárquica (da instância maior para a menor), no sentido da direita para a esquerda. Caso o número de logotipos seja maior que o espaço disponível para diagramação, adota-se a assinatura vertical. Para isso, prioriza-se o apoio/financiamento e realização na base, e as parcerias ocupam as linhas superiores.

Exemplo de assinatura horizontal:



Exemplo de assinatura vertical:



Nas apresentações em PowerPoint, os logotipos devem ser inseridos no rodapé do *slide* mestre, e nos documentos oficiais e publicações devem ser inseridos no cabeçalho.

O selo dos 120 anos da Fiocruz está em desuso. Recomendamos a aplicação do selo “Aqui Somos SUS”. Eles não entram na régua de logos institucionais. Devem seguir as recomendações do manual específico do selo, que se encontra na [pasta compartilhada](#).

Destacamos que o PMA utiliza o sistema de submissão e avaliação de projetos do Programa Inova, portanto, o logotipo do Inova só deverá ser usado quando também houver financiamento realizado por este programa. No caso de outras instituições financiarem a sua pesquisa, os logotipos delas também deverão ser inseridos. Nessas situações, os pesquisadores devem solicitar as orientações a respeito desse quesito com as entidades financiadoras.

Disponibilizamos numa [pasta compartilhada](#) os materiais de referência (manuais, logos, modelos, etc.) que orientam essas questões e outras ligadas à Comunicação.

É necessário enviar o esboço da diagramação dos materiais (capa do livro, ficha técnica, régua de logos, *print* da tela de vídeo, entre outros) para validação da equipe de gestão do PMA junto à Ascom/VPPCB.

- Acervo Audiovisual

Para assegurar que os materiais estejam de acordo com a legislação vigente a respeito do uso da imagem e áudio, algumas medidas devem ser tomadas. [Três Termos](#) foram elaborados para tratar das seguintes autorizações: imagem e som do acervo da pesquisa, imagem e voz de adultos e menores de idade.

Na ausência ou impossibilidade de obter a autorização prévia, ressaltamos que o conteúdo audiovisual não deverá ser veiculado. Nestes casos, podem ser obtidos materiais em bancos de imagens gratuitos, como o da Fiocruz, Pixabay, etc., buscando imagens que melhor representem a mensagem que se almeja passar.

O acervo captado e utilizado pelas pesquisas na Rede deverá ser enviado periodicamente à gestão do PMA, junto com a [Ficha de Créditos](#), com boa qualidade e resolução para compor o Banco Audiovisual do Programa.

- Divulgação da Pesquisa

A realização de iniciativas envolvendo a cobertura de eventos, matérias ou entrevistas das pesquisas, deve ser articulada com a Coordenação/Assessoria de Comunicação da unidade e informada à equipe de gestão do PMA para o acompanhamento.

Vale ressaltar que as versões finais dessas produções deverão ser encaminhadas para a equipe do PMA e registradas em relatório de pesquisa. Todos estes materiais alimentarão o acervo de materiais gráficos e audiovisuais da Rede PMA. Eles também serão utilizados para produções coletivas, tais como o boletim e matérias jornalísticas.

- Publicização da pesquisa

Todas as atividades públicas, publicações, produtos e peças de disseminação relacionados aos projetos financiados por Editais do Programa, devem mencionar o **apoio da Fiocruz/VPPCB/PMA** e seguir as recomendações da Coordenação de Comunicação Social da Fiocruz (CCS) quanto às hierarquias e aplicação dos logotipos em alta resolução, já orientadas no tópico anterior.

Nas publicações acadêmicas, deverá constar o apoio descrito da seguinte maneira: *“Este trabalho é fruto de uma pesquisa interinstitucional e recebeu apoio da Fundação Oswaldo Cruz/Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas/Programa de Políticas Públicas e Modelos de Atenção e Gestão à Saúde - Fiocruz/VPPCB/PMA”*.

Todas as apresentações relacionadas à pesquisa em congressos ou eventos científicos devem ser informados à equipe de gestão do PMA.

Os projetos de pesquisa devem ser incluídos na Plataforma Lattes, do CNPq, com sua vinculação à Fiocruz/VPPCB/PMA, conforme orientações a serem dadas no início de cada Rede.

Todo recurso educacional, conteúdo técnico-pedagógico, metodologia, métodos, *software*, entre outros, terão os direitos de utilização cedidos à Fiocruz, incluídos os direitos de disponibilização e comunicação pública da(s) obra(s), em qualquer meio ou veículo – principalmente, mas não unicamente, em repositórios digitais, além dos direitos de reprodução, exibição, execução, declamação, exposição, arquivamento, inclusão em banco de dados, preservação, difusão, distribuição, divulgação, empréstimo, tradução, inclusão em novas obras ou coletâneas, modificação e transformação da(s) obra(s), reutilização, edição, produção de material didático e cursos ou qualquer forma de utilização não comercial.

A(o) coordenadora(or) da pesquisa e as(os) pesquisadoras(es) participantes deverão realizar **cessão não exclusiva e para fins não comerciais dos direitos patrimoniais de autor da produção intelectual** resultante da pesquisa, inclusive das publicações, para fins de divulgação pública em Acesso Aberto, nos termos e de acordo com o estabelecido na Política Institucional de Acesso Aberto da Fiocruz.

A cessão de direitos de utilização concede à Fiocruz o direito de, independentemente da vontade de qualquer outra parte, autorizar qualquer pessoa – física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira – a acessar e utilizar as obras para fins não comerciais, desde que citada a sua fonte.

A [Política de Acesso Aberto ao Conhecimento](#) envolve o uso de mecanismos que visem à democratização do acesso ao conhecimento produzido pela instituição. O primeiro é o [Repositório ARCA](#), cujas produções das pesquisas, desde as acadêmicas, como artigos, aos materiais audiovisuais, como vídeos,

deverão ser disponibilizadas, para a coleta e análise pela equipe PMA. Dúvidas podem ser solucionadas pelo *e-mail* repositorio.arca@fiocruz.br.

O segundo mecanismo é o ARCA Dados, onde os dados digitais das pesquisas disponibilizados poderão ser compartilhados para garantir a integridade, a qualidade, a memória institucional, a reprodutibilidade, assim como o reuso dos dados pelo próprio grupo de pesquisa e/ou por outros. Mais informações podem ser obtidas pelo *e-mail* dadosabertos@fiocruz.br.

O terceiro mecanismo é o [ARCA-Recursos Educacionais Abertos \(REA\)](#), definição mais simples do conceito de Recurso Educacional Aberto (REA ou, em inglês, OER), que é qualquer recurso educacional (incluindo mapas curriculares, materiais de cursos, livros didáticos, vídeos assistidos na internet, aplicativos multimídia, *podcasts* e quaisquer outros materiais designados para uso no ensino e aprendizado) disponível abertamente para uso por educadoras(es) e alunas(os), sem a necessidade de pagar direitos autorais ou taxas de licença.

Estimulamos, portanto, sempre que possível, que as equipes de pesquisa busquem se integrar a essa iniciativa institucional, reforçando ainda mais o acesso aberto aos dados de pesquisa, reconhecendo-os como bens produzidos de interesse público.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS E CONTATOS

- Todas as solicitações deverão seguir o fluxo e os modelos apresentados neste documento;
- Substituições de coordenação dos projetos devem ser informadas à equipe de gestão;
- Reforçamos o compromisso com a produção da pesquisa e da Rede, alinhadas às políticas institucionais;
- Os cursos previstos pelos projetos de pesquisa deverão ser gratuitos para as(os) participantes da iniciativa educacional, sendo vedada a cobrança de qualquer valor, a título de inscrição, matrícula ou qualquer outra taxa;
- A comunicação formal entre as(os) participantes e a gestão da Rede deve ser feita, preferencialmente, via correio eletrônico;

- A qualquer tempo, a coordenação de pesquisa poderá entrar em contato com a coordenação do PMA através dos *e-mails*: roberta.goldstein@fiocruz.br, isantos@ensp.fiocruz.br.

Vale ressaltar que este documento foi preparado pela equipe de gestão do PMA e será atualizado a partir das contribuições das(dos) participantes e das experiências adquiridas ao longo de cada Rede, com a participação de todas(os) as(os) integrantes das mesmas. Em caso de dúvidas, sugestões ou dificuldades, entre em contato conosco.

Gestão do PMA: pma@fiocruz.br / (21) 3885-1696

Nos despedimos confiantes de que nossa articulação em rede nos deixa mais fortes. Agradecemos a parceria e desejamos sucesso nas pesquisas e no uso dos resultados das mesmas!

Equipe de gestão do PMA

ANEXO I

Informações preliminares para as Requisições

- **Solicitação de PF/Bolsa:**

Nome da(do) candidata(o):

E-mail:

Telefone:

Currículo: (Lattes ou arquivo em Word)

Valor: R\$

Vigência: (em meses)

Atividades: (até 3)

Produtos: (até 3)

Observações sobre a concessão de bolsas:

Servidor público da Fiocruz: Conforme Portaria nº 391/2015-PR, servidoras(es) da Fiocruz não receberão bolsa Fiotec, cujos recursos financeiros sejam provenientes do Tesouro (LOA corrente).

Profissional terceirizado Fiotec: Conforme indicado no inciso II do item 3.1, dos Recursos Humanos, do Manual de Procedimentos da Fiotec, de 11 de novembro de 2019, "*o profissional que teve vínculo com a Fiotec através de CLT só poderá receber uma bolsa ou ser contratado novamente como CLT seis meses após a prescrição do contrato, seja por demissão ou pedido de desligamento (CLT art. 452 - caput)*".

Profissional terceirizado por outras Agências: No entendimento do PMA, do mesmo modo que não devem ser concedidas bolsas para servidoras(es) públicos da Fiocruz através de recursos financeiros provenientes do Tesouro (LOA corrente), também não devem ser concedidas bolsas a profissionais terceirizados por agências contratadas pela Fiocruz através destes mesmos recursos.

Alunos de Pós-Graduação: Embora a Fiocruz não seja uma agência de fomento, sua Presidência destina bolsas a alunas(os) de pós-graduação no sentido de apoiar programas em situações específicas e divulgadas amplamente. Os critérios adotados pela Fiocruz para a concessão de

bolsas são os mesmos da CAPES, disponíveis na Portaria Conjunta CAPES/CNPq nº 01 de 15/07/2010, que determina a impossibilidade de acúmulo de bolsas.

- **Solicitação de PF/RPA (profissional autônomo):**

Nome da(do) profissional:

E-mail:

Telefone:

Valor líquido: R\$

Prazo de execução do serviço:

Descrição do serviço/produto:

Justificativa do serviço:

- **Solicitação de PJ:**

Valor: R\$

Prazo de execução:

Justificativa da contratação:

Descrição do serviço/produto:

Justificativa da escolha da empresa de preferência:

- **Solicitação de Passagens e Diárias:**

Passagens

Nome da(do) viajante:

E-mail:

Telefone:

Destino:

Período (datas):

Motivo da viagem/justificativa:

Diárias

Nome da(do) beneficiária(o):

CPF:

E-mail:

Telefone:

Dados bancários:

Período (datas):

Quantidade de diárias (inteira/meia):

Valor da diária (tabela Fiotec): R\$

Motivo/justificativa:

- **Solicitação de Material de Consumo:**

Discriminação e quantidade:

Valor estimado: R\$

Prazo para aquisição:

Motivo/justificativa:

Endereço para entrega:

Nome, CPF e contato da(do) responsável pelo recebimento:

- **Solicitação de Reembolso:**

É imprescindível apresentar o motivo da solicitação para avaliação da coordenação do PMA antes de sua execução, tendo em vista as restrições existentes para reembolso.

Nome completo:

CPF:

E-mail:

Dados bancários:

Cópia digital da nota fiscal ou recibo em nome da Fiotec (se for UBER, com trecho e valor explicitado):

Cópia digital do comprovante de pagamento:

Justificativa para o reembolso:

- **Empréstimo de materiais**

Existem alguns materiais disponíveis para apoio às atividades de pesquisa. Eles estão em número reduzido e o empréstimo será realizado na medida em que houver disponibilidade do material no programa. Em caso de interesse, envie *e-mail* ao PMA (pma@fiocruz.br) especificando e justificando a necessidade para a pesquisa. Sinalizamos que este empréstimo está restrito ao Estado do Rio de Janeiro, em função de limitações relacionadas aos custos de envio.

ANEXO II

Observações sobre criação de endereços institucionais, espaço de armazenamento virtual e uso de plataforma para reuniões

Em função da necessidade recorrente de realização de reuniões virtuais em decorrência da pandemia pelo novo Coronavírus, a Fiocruz estabeleceu uma parceria com a Microsoft para o uso da ferramenta “Teams”. Esta plataforma permite reuniões *online* de até 24 horas, com limite de 300 participantes por reunião e com a possibilidade de gravação. Basta fazer o *download* da ferramenta em seu computador e acessá-la através de seu *e-mail* institucional e senha.

Todas as unidades e regionais da Fiocruz dispõem de habilitação automática do OneDrive e do pacote Office *online* para seus *e-mails* institucionais. A princípio, o espaço disponível para armazenamento é de 1 TB, mas pedimos que confirmem com suas respectivas unidades, caso tenham interesse em utilizá-lo.

Para acessar ambos os recursos, vá até o “Inicializador de Aplicativos”, no canto superior esquerdo de sua caixa de *e-mail*. O OneDrive permite o compartilhamento de arquivos, semelhante ao que é realizado por outros *e-mails*, através da criação de grupos de compartilhamento, isto é, o que orienta o acesso ao OneDrive é a permissão dada às(aos) usuários, de modo que, se no grupo criado existirem *e-mails* institucionais de setores diferentes, ainda assim, será possível compartilhar arquivos entre essas(esses) usuárias(os).

Caso as(os) integrantes de suas equipes não possuam *e-mails* institucionais e seja de seu interesse criá-los, orientamos que encaminhem a solicitação para suas unidades ou escritórios de atuação. Pedidos de novos *e-mails* devem ser realizados via RSI, o que demanda que profissional ou coordenadora(or) da equipe possua cadastro no RH da unidade para abertura deste tipo de solicitação (RSI).

A criação de *e-mails* institucionais pelo PMA (@fiocruz.br) é direcionada, mais especificamente, para profissionais atuantes no âmbito da VPPCB/Fiocruz. Ainda assim, caso não consigam criar *e-mails* através de suas unidades, por favor nos informem. Lembramos que estes endereços eletrônicos deverão ser excluídos quando for encerrado o período contratual do bolsista no projeto.